

UMA ABORDAGEM SOCIOLINGUÍSTICA NA *GRAPHIC NOVEL* “ARVORADA”, DE ORLANDELI

Ana Carolina de Deus (UEMS)

anacarol2@hotmail.com

Marly Custódio da Silva (UEMS)

mcsilva05@hotmail.com

O objetivo deste trabalho é apresentar uma pesquisa sobre a variação linguística encontrada na *Graphic Novel* “Arvorada”, de Orlandeli. Teremos como aporte teórico Bagno (2007), Perini (2000), no qual nos embasaremos quanto ao preconceito linguístico existentes nas variações dialetais e, em especial ao dialeto caipira encontrados na *Graphic Novel* “Arvorada”, que será analisada. Apresentaremos a variação dialetal do campo, de pessoas muitas das vezes não escolarizadas, tendo o seu dialeto rotulado pelos ditos letrados como sendo de menor importância e prestígio social, ou até mesmo com sentido pejorativo, na comunicação em sociedade. Elaboraremos um estudo, abordando a forma de como a linguagem do campo é representada na *Graphic novel* e seus efeitos de sentidos no uso da linguagem do dia a dia, possibilitando a desmistificação e expondo os possíveis resultados encontrados durante a pesquisa. Buscaremos apresentar também a evolução da língua, conforme referência teórica em Coutinho (2005) e Silva (2010) e, se possível, apontar vocábulos que a gramática normativa nos dias atuais considera como erro, mas que em um passado recente, possivelmente tenha sido considerada escrita de prestígio.

Palavras-chave: *Graphic Novel*. Sociedade. Preconceito Linguístico.